

Grupo de Trabalho Temático de Cultura

# Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2009-2020

Dezembro 2021



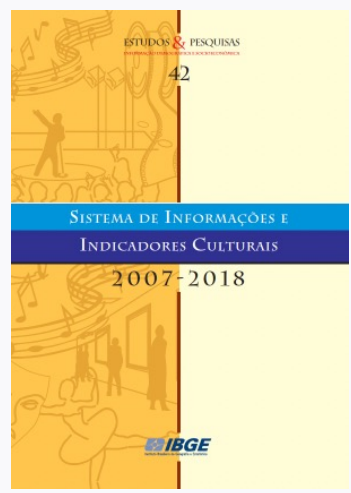
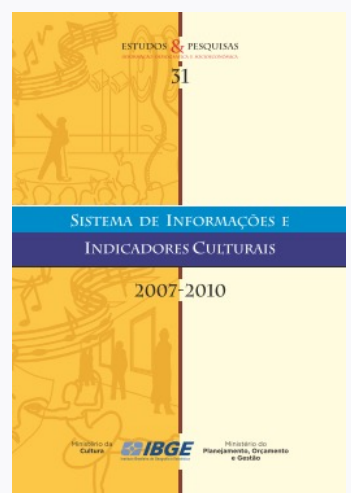
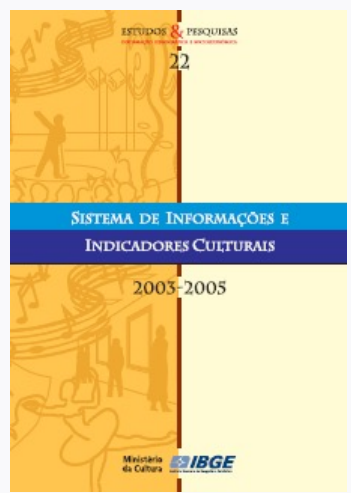
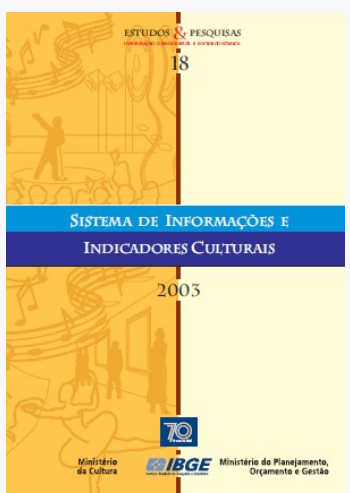
Parintins - AM

# Introdução

# HISTÓRICO:

**IBGE, em acordo de cooperação com o Ministério da Cultura, iniciado em 2004, fez 3 edições do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC): 2003, 2003-2005, 2007-2010**

**Em compromisso com a continuidade da produção de estatísticas culturais, lança mais duas edições: a 4ª edição em 2019 (2007-2018) e a 5ª edição (2009-2020), em 08 de dezembro de 2021**



## OBJETIVOS:

- ✓ Produzir informações estatísticas, indicadores e análise de informações do setor cultural, a partir das pesquisas produzidas pelo IBGE
- ✓ Fomentar estudos e pesquisas setoriais, ser subsídio para o planejamento e a tomada de decisão
- ✓ Estudar a economia da cultura, atividades que geram valor agregado, emprego e renda
- ✓ Produzir dados para diversos usos, mostrar variabilidade no tempo e no espaço, além de pontuar desigualdades sociais (cultura como direito)

## REFERÊNCIA:

## Marco Referencial para os Domínios de Estatísticas Culturais



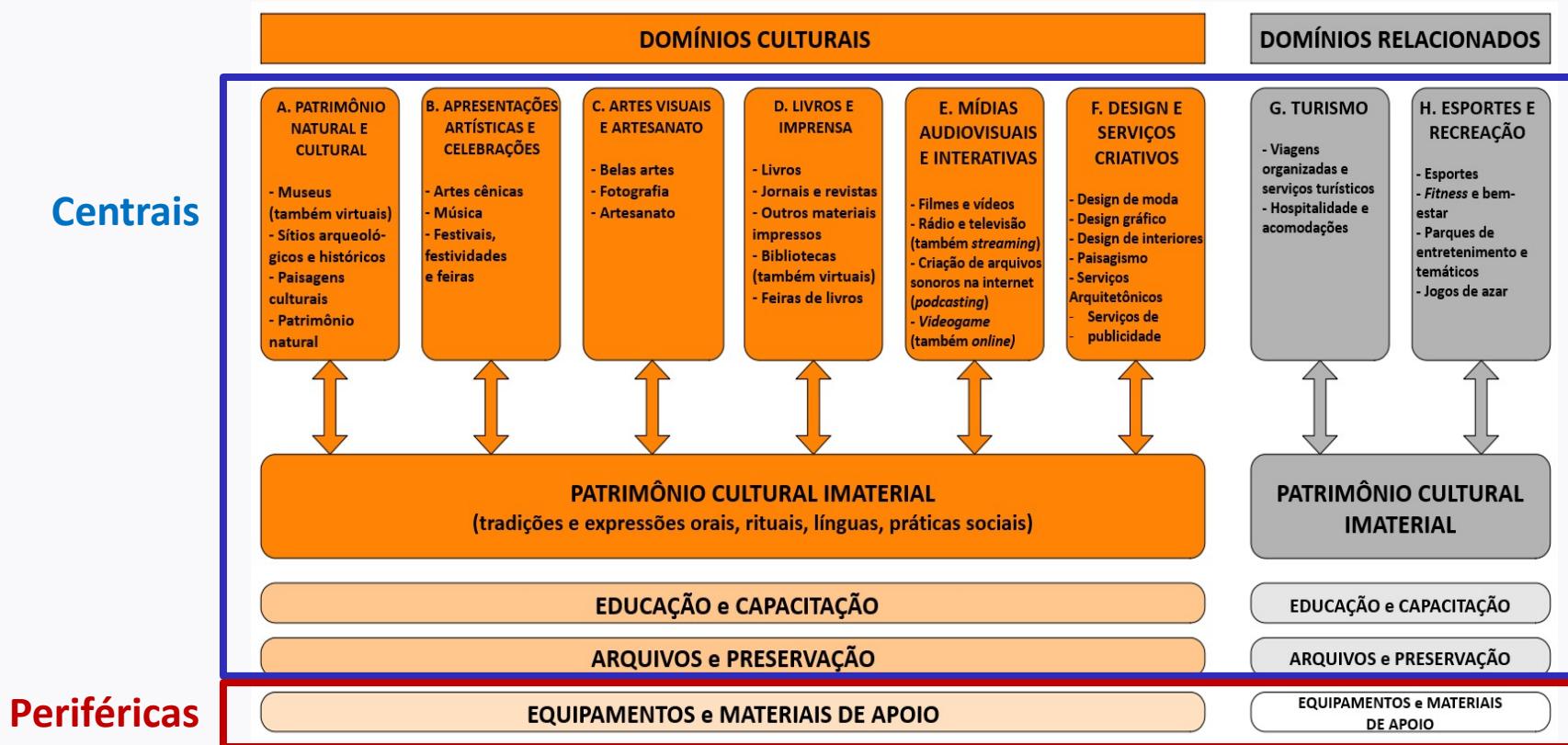
## **INOVAÇÕES:**

- ✓ Formato Informativo**
  - ✓ Mantém plano tabular detalhado para aprofundamento**
  - ✓ Mais recortes regionais**
  - ✓ Informação da Demografia das Empresas**



## INOVAÇÕES:

- ✓ Após estudos e consulta a especialistas, usa um nove recorte em:
  - ✓ atividades culturais centrais
  - ✓ atividades culturais periféricas



# INOVAÇÕES:

## ✓ Pesquisa Regiões de Influência das Cidades - REGIC

### Regiões de Influência das Cidades

PGI - Plataforma Geográfica Interativa

Mapa interativo    Outros produtos PGI ▾    Download

Publicação    Busca mapas    Resultados intermediários e análises temáticas da rede urbana brasileira >> Cultura e esporte

- ▢ Sobre a Regic - resumo da pesquisa
- ▢ Apresentação
- ▢ Introdução
- ▶ A rede urbana brasileira
- ▢ Notas Técnicas
- ▶ Resultados intermediários e análises temáticas da rede urbana
  - ▶ Gestão do território
  - ▶ Comércio e serviços
  - ▶ Instituições financeiras
  - ▶ Ensino superior
  - ▶ Saúde
  - ▶ Informação
  - ▶ **Cultura e esporte**
    - ▶ Transporte
    - ▶ Atividades agropecuárias
    - ▶ Ligações internacionais
- ▶ Anexos
- ▢ Referências
- ▢ Equipe Técnica

**Mapa 74 - Deslocamentos para atividades culturais - Brasil - 2018**

Fonte: IBGE, Sistema de Coordenadas, Coordenadas de Geopontos, Sistema de Informações dos Cidades 2018.







## **TEMAS & FONTES:**

- ✓ **Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)**
- ✓ **Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)**
- ✓ **Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)**
- ✓ **Índice de Preços da Cultura - IPCult**
- ✓ **Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)**
- ✓ **Gastos das famílias (POF)**
- ✓ **Gastos da administração pública**
- ✓ **Regiões de Influência das Cidades - REGIC**

## TEMAS & FONTES:

- ✓ **Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)**
- ✓ **Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)**
- ✓ **Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)**
- ✓ **Índice de Preços da Cultura - IPCult**
- ✓ **Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)**
- ✓ **Gastos das famílias (POF)**
- ✓ **Gastos da administração pública**
- ✓ **Regiões de Influência das Cidades - REGIC**

## Empresas e outras organizações, pessoal ocupado, salários e outras remunerações e salário médio para o setor cultural e no CEMPRE - Brasil - 2009/2019

Variáveis	Setor cultural		CEMPRE		Participação da cultura no CEMPRE (%)	
	2009	2019	2009	2019	2009	2019
 Empresas e outras organizações	377.474	338.674	4.846.639	5.239.249	7,8	↓ 6,5
 Pessoal ocupado total	1.943.409	2.028.803	46.682.448	53.220.285	4,2	↓ 3,8
 Pessoal ocupado assalariado	1.409.389	1.560.253	40.212.057	46.214.846	3,5	↓ 3,4
 Salários e outras remunerações (R\$ bilhões)	60,0	73,5	1.375,7	1.820,6	4,4	↓ 4,0
Salário médio mensal (R\$)	3.412	3.595	2.711	2.976		

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2009/2019.

Nota; Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, como deflator do salário, tendo como referência o ano de 2019.

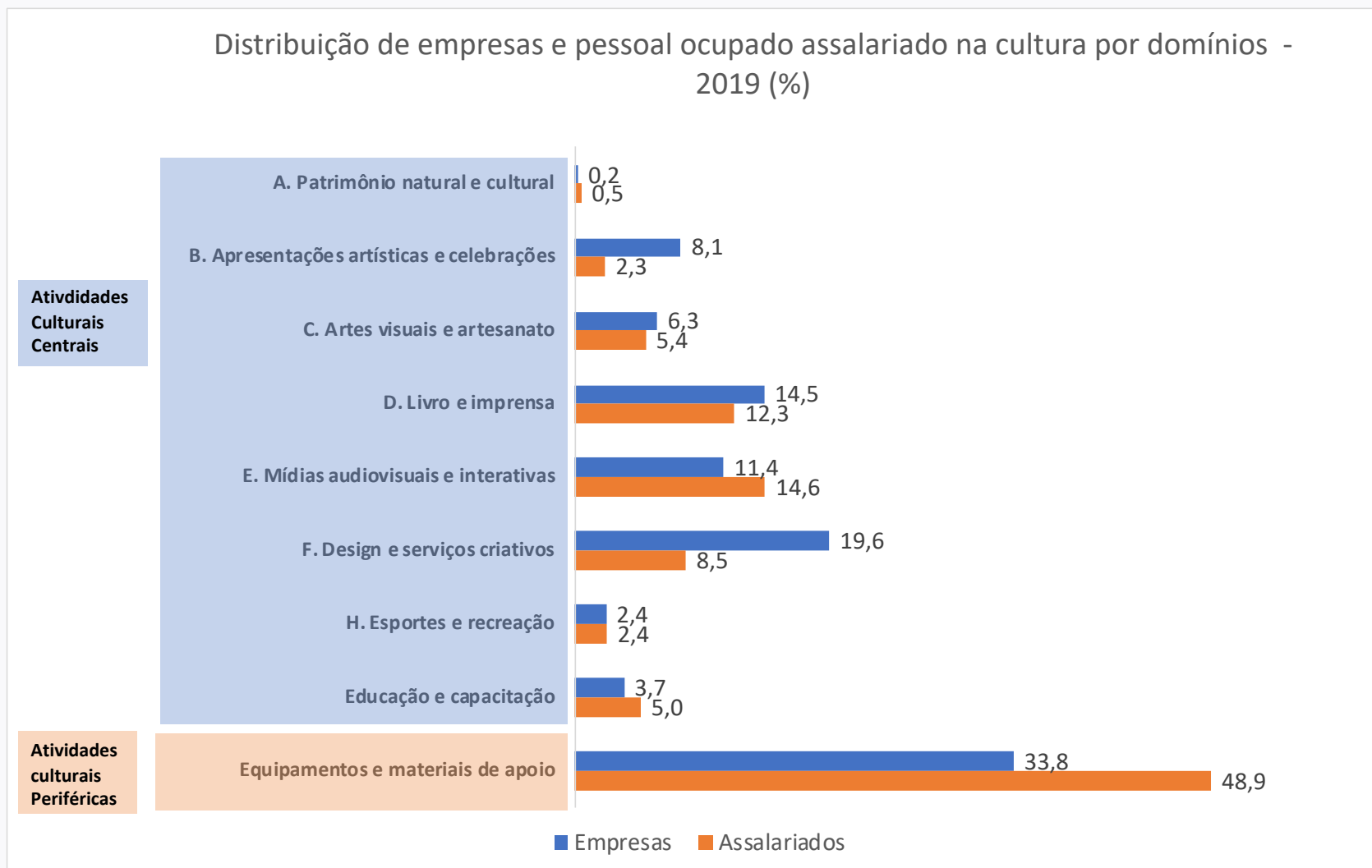
- 2019: cerca de 339 mil organizações no setor cultural; 6,5% do total das organizações formais; empregou cerca de 2 milhões de pessoas (com vínculo).
- Entre 2009 e 2019 houve perda de importância do setor...

## Pessoal ocupado assalariado na cultura, segundo domínios - Brasil - 2009/2019

	2009	2019	Var 2009/2019	
			Abs.	%
<b>Total do Cadastro</b>	<b>40.212.057</b>	<b>46 214 846</b>	6 002 789	15%
<b>Total dos domínios culturais</b>	<b>1 409 389</b>	<b>1 560 253</b>	150 864	11%
<b>Total das Atividades Culturais Centrais</b>	740 986	<b>796 649</b>	55 663	8%
A. Patrimônio natural e cultural	9 357	7 320	- 2 037	-22%
<b>B. Apresentações artísticas e celebrações</b>	<b>50 145</b>	<b>35 719</b>	<b>- 14 426</b>	<b>-29%</b>
C. Artes visuais e artesanato	87 729	84 536	- 3 193	-4%
<b>D. Livro e imprensa</b>	<b>241 460</b>	<b>191 246</b>	<b>- 50 214</b>	<b>-21%</b>
E. Mídias audiovisuais e interativas	176 506	228 214	51 708	29%
F. Design e serviços criativos	90 154	132 937	42 783	47%
H. Esportes e recreação	36 618	38 053	1 435	4%
Educação e Capacitação	49 017	78 624	29 607	60%
<b>Atividades Culturais Periféricas</b>	<b>668 403</b>	<b>763 604</b>	95 201	14%
Equipamentos e materiais de apoio	668.403	763 604	95 201	14%

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2009/2019.

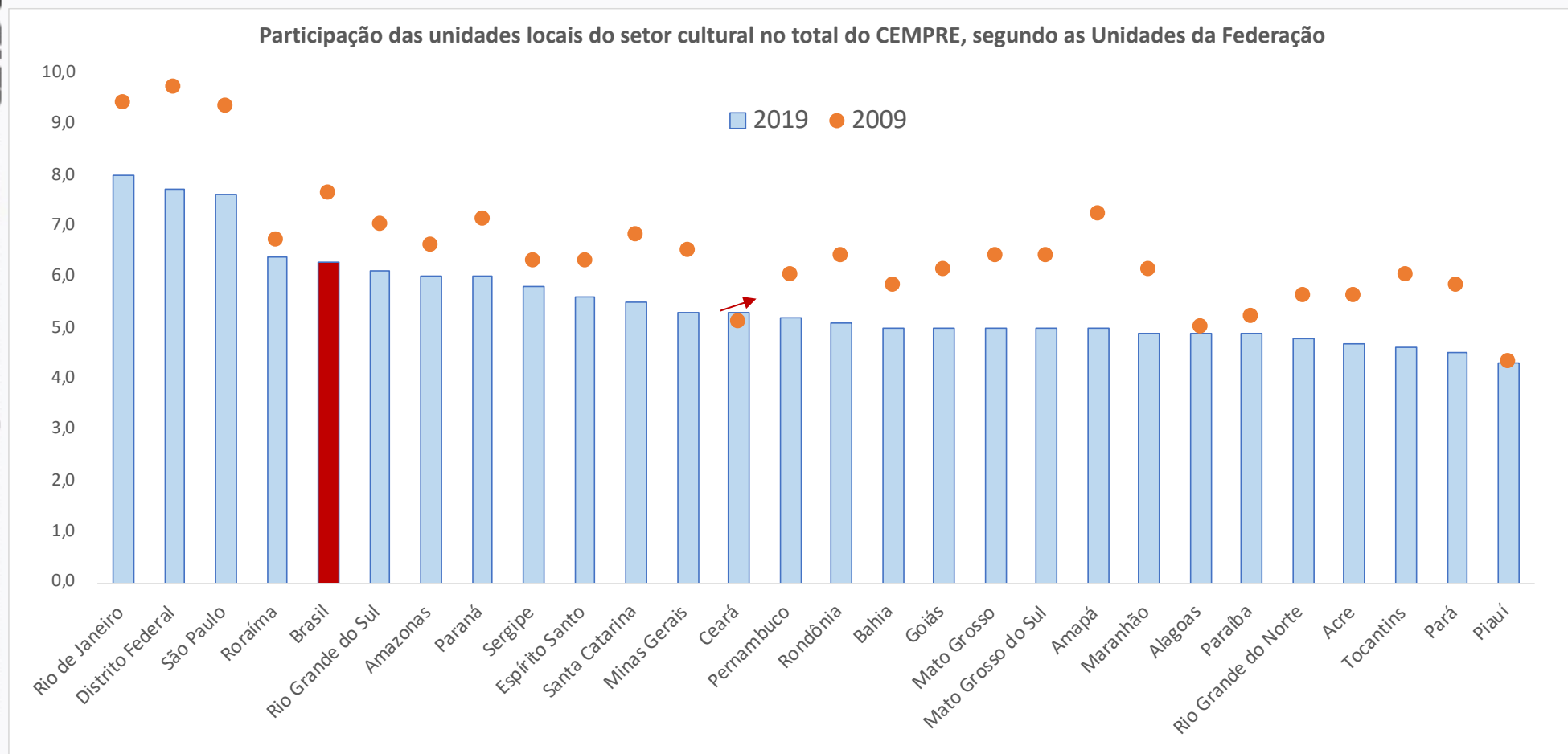
- Alguns domínios apresentaram maiores perdas de ocupados assalariados, como B. Apresentações artísticas e celebrações e D. Livro e imprensa. Outros cresceram fortemente.
- Limitação que não inclui os MEI, informalidade...



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2019.

- Atividades culturais **centrais** respondem por 66% das empresas e 51% do assalariados.
- **Centrais** pagaram cerca de R\$ 2 840 mensais e **periféricas** cerca de R\$ 4 400 mensais.
- Equipamento... inclui a área de informática / comunicações, com maiores remunerações.





Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2009/2019.

- Em 2019: Rio de Janeiro (8,0%), Distrito Federal (7,7%) e São Paulo (7,6%) tinham maior número de unidades locais. Menores quantitativos: Piauí (4,3%), Pará (4,5%) e Tocantins (4,6%).
- Em uma década, a participação reduziu para todas as UF, exceto Ceará (de 5,1% para 5,3%) com papel para Mídias, Design e Educação.

## Demografia das Empresas:

### Taxa de sobrevivência:

Na **cultura**, das empresas nascidas de 2008 a 2014, em média, apenas **39%** sobreviveram no quinto ano de vida. No total do **Cadastro**, essa taxa foi de **41%**.

**Educação e capacitação** destaca-se com 49% das empresas sobrevivendo após o quinto ano de vida. **Esportes e recreação** foi o domínio com a **menor** taxa de sobrevivência: 28%, ou seja, em média, apenas cerca de 1 a cada 4 empresas nascidas de 2008 a 2014 sobreviveram após cinco anos.

Cadastro: 41%

Ao se analisar os domínios culturais, segundo **dinamismo**, ou seja, com maiores taxas de entrada e saída, em 2019, foram:

**Design e serviços criativos** (57% entrada e 33% saída)

**Mídias audiovisuais e interativas** (29% e 19%)

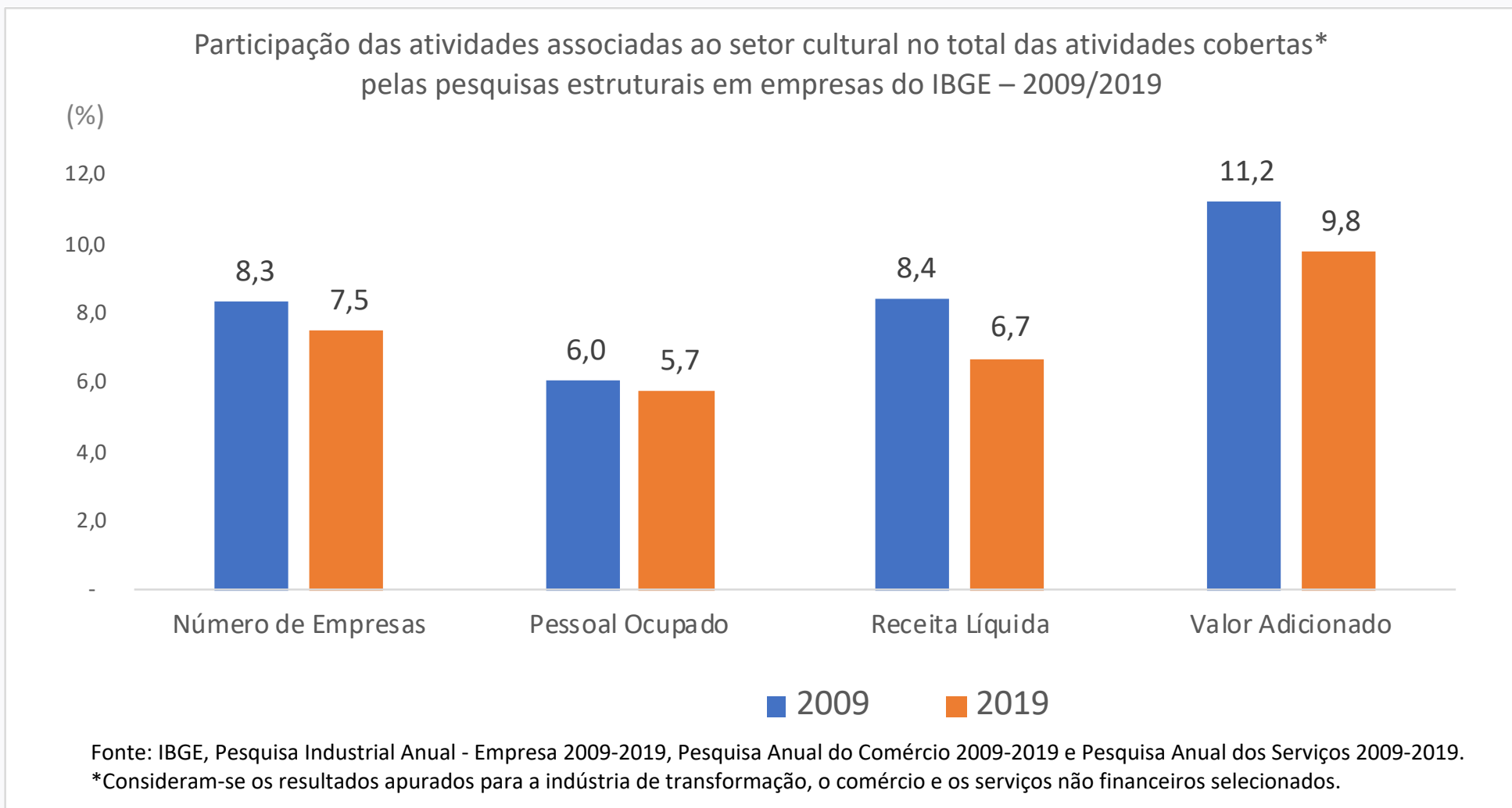
Cadastro (20% entrada e 14% saída)

Um indicador relacionado ao empreendedorismo e a geração de emprego é o de **empresas de alto crescimento** (10+ assalariados, 3+ anos com ocupados assalariados crescendo 20%+ ao ano).

**Mídias audiovisuais e interativas** sobressaiu como o setor com maior propensão a ter empresa de alto crescimento, 9,6%, contra 5,4% para o total do cadastro.

## TEMAS & FONTES:

- ✓ Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)
- ✓ Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)
- ✓ Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)
- ✓ Índice de Preços da Cultura - IPCult
- ✓ Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)
- ✓ Gastos das famílias (POF)
- ✓ Gastos da administração pública
- ✓ Regiões de Influência das Cidades - REGIC



- As pesquisas estruturais se baseiam em uma amostra do CEMPRE, não cobrem todos os setores, mas trazem variáveis relevantes para analisar as atividades econômicas: receita líquida e valor adicionado.
- No ano mais recente a receita da cultura ainda era R\$ 608 bilhões e valor adicionado, R\$ 256 bilhões, apesar de perda de importância em 10 anos

### Ranking de participação dos domínios no VA cultural



### Domínios em destaque na variação de participação no VA cultural

	2009	2019	Var. (p.p.)
Equipamentos e materiais de apoio	66,2%	67,0%	0,8 ↑
F. Design e Serviços Criativos	6,0%	6,7%	0,7 ↑
E. Mídias audiovisuais e interativas	14,2%	14,8%	0,6 ↑
D. Livro e Imprensa	8,9%	6,0%	-2,8 ↓

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2000-2019, Pesquisa Anual do Comércio 2009-2019 e Pesquisa Anual dos Serviços 2009-2019.

Ativ. Cult. Centrais

Ativ. Cult. Periféricas

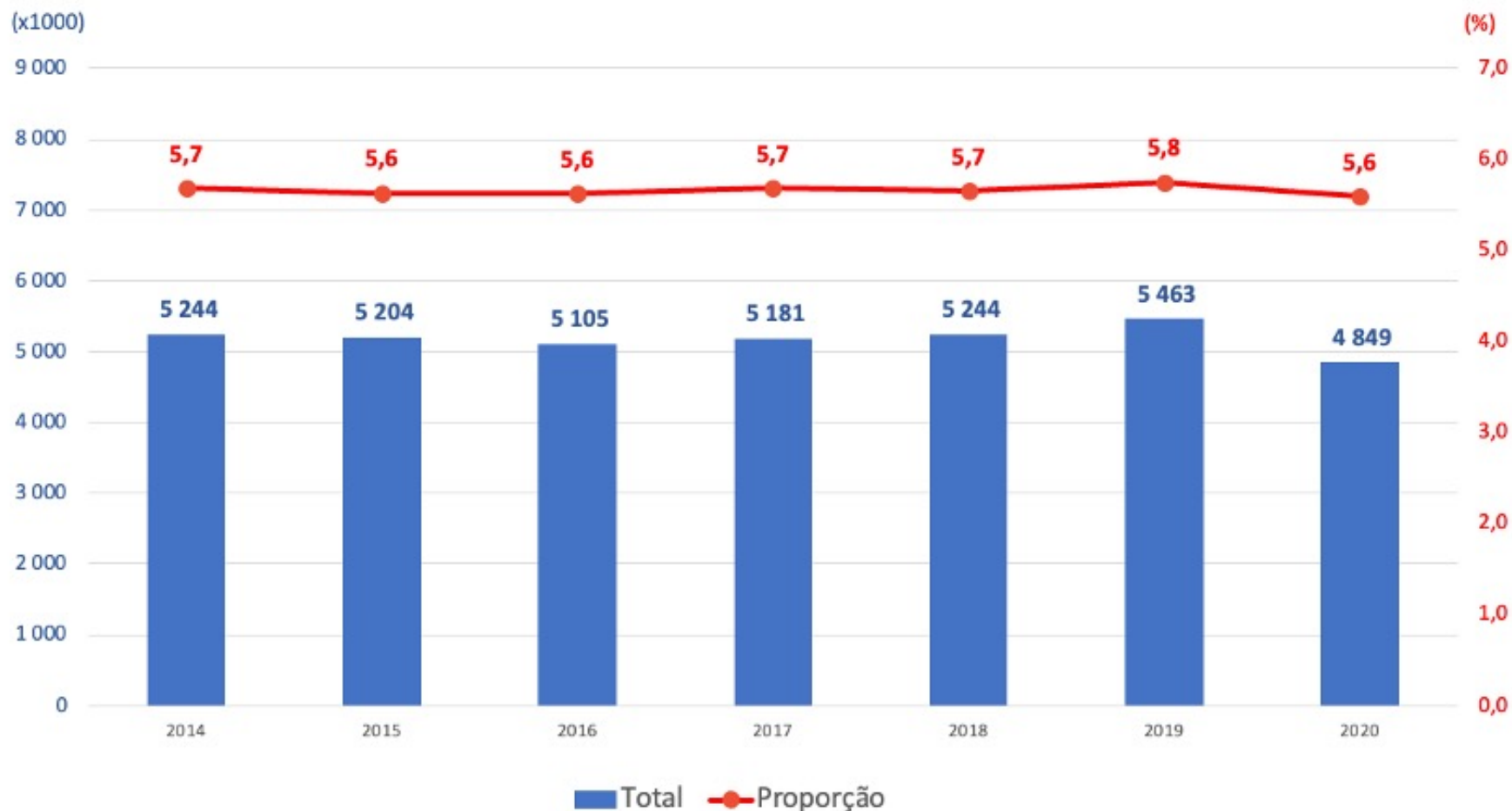
- Entre 2009 e 2019, domínio “*Design* e serviços criativos” ganha importância no ranking do valor agregado, com queda para “Livro e Imprensa”
- “Equipamentos e materiais de apoio” e “Mídias audiovisuais e interativas” também se destacam com crescimento do valor adicionado da cultura.



## TEMAS & FONTES:

- ✓ Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)
- ✓ Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)
- ✓ Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)
- ✓ Índice de Preços da Cultura - IPCult
- ✓ Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)
- ✓ Gastos das famílias (POF)
- ✓ Gastos da administração pública
- ✓ Regiões de Influência das Cidades - REGIC

Ocupados no setor cultural, total (1000 pessoas) e proporção (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2014-2020.

Nota: Dados consolidados de primeiras visitas de 2014 a 2019 e de quintas visitas em 2020.

- Dados da PNAD Contínua mostram queda na cultura de 11,2% em 2020 ante 2019 (de 5,5 par 4,9 milhões de ocupados). A pandemia de COVID-19 teve forte efeito na ocupação e o setor cultural perdeu mais postos de trabalho em comparação com o total, com queda de 8,7%.

## Percentual de pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade, por tipo de setor, segundo características sociodemográficas selecionadas - Brasil - 2020

Características sociodemográficas	Setor cultural (%)	Todos os setores (%)
com ensino superior completo ou mais	30,9	22,6
do sexo feminino	49,5	41,7
pretas ou pardas	43,8	53,5
Conta própria	41,6	25,4
Ocupações informais	41,2	38,8

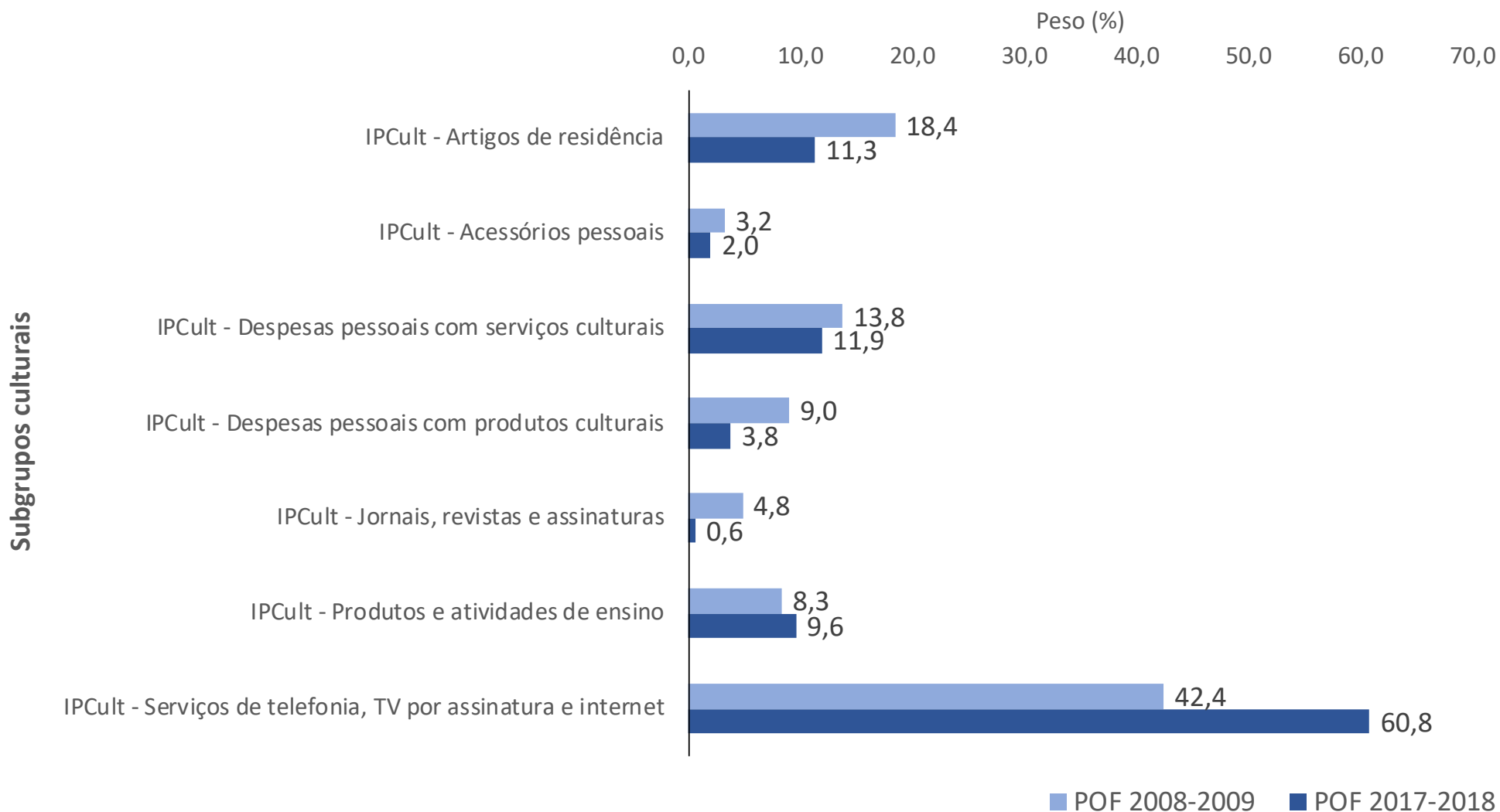
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2020.

- Em 2020, ocupados na cultura se mostraram em maior proporção com ensino superior, perfil mais feminino, com alta proporção de conta-própria e informais.
- O setor tinha menor proporção de pessoas pretas ou pardas (43,8%) do que o total dos setores (53,5%).

## TEMAS & FONTES:

- ✓ Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)
- ✓ Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)
- ✓ Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)
- ✓ Índice de Preços da Cultura - IPCult
- ✓ Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)
- ✓ Gastos das famílias (POF)
- ✓ Gastos da administração pública
- ✓ Regiões de Influência das Cidades - REGIC

## Composição dos Subgrupos Culturais no Índice de Preços da Cultura - IPCult Brasil - jan.2009 x jan.2018

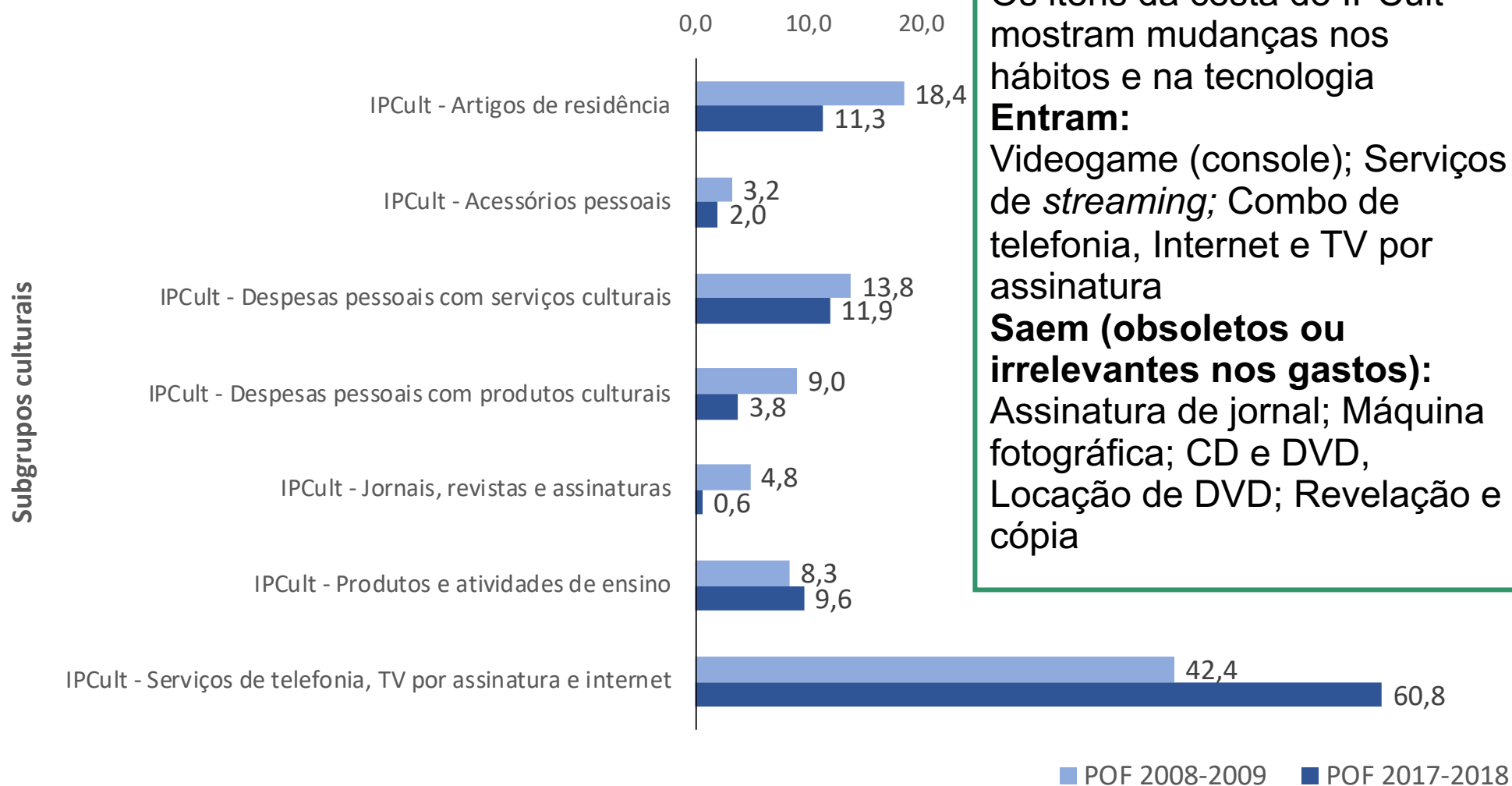


Fonte: IBGE, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

- Com a POF 2017-2018, a estrutura do Índice de Preços mudou em 2020, o que também foi o caso para o IPCult. Nova estrutura traz mais papel para o subgrupo ligado a telefonia, TV e Internet
- Importância do IPCult cresce: de 8,7% para 9,6%



## Composição dos Subgrupos Culturais no Índice de Preços da Cultura - IPCult Brasil - jan.2009 x jan.2018

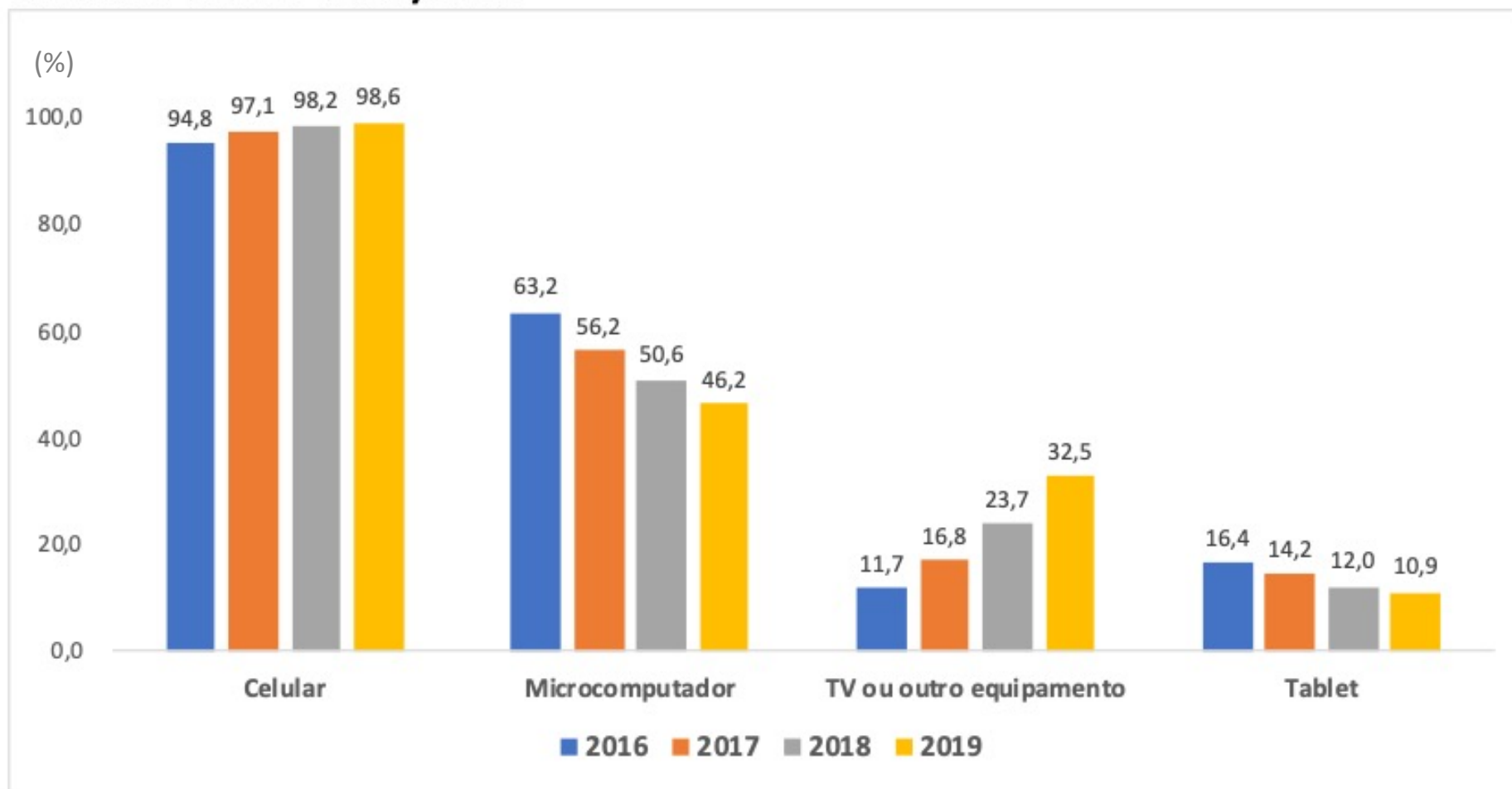


Fonte: IBGE, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

## TEMAS & FONTES:

- ✓ Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)
- ✓ Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)
- ✓ Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)
- ✓ Índice de Preços da Cultura - IPCult
- ✓ Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)
- ✓ Gastos das famílias (POF)
- ✓ Gastos da administração pública
- ✓ Regiões de Influência das Cidades - REGIC

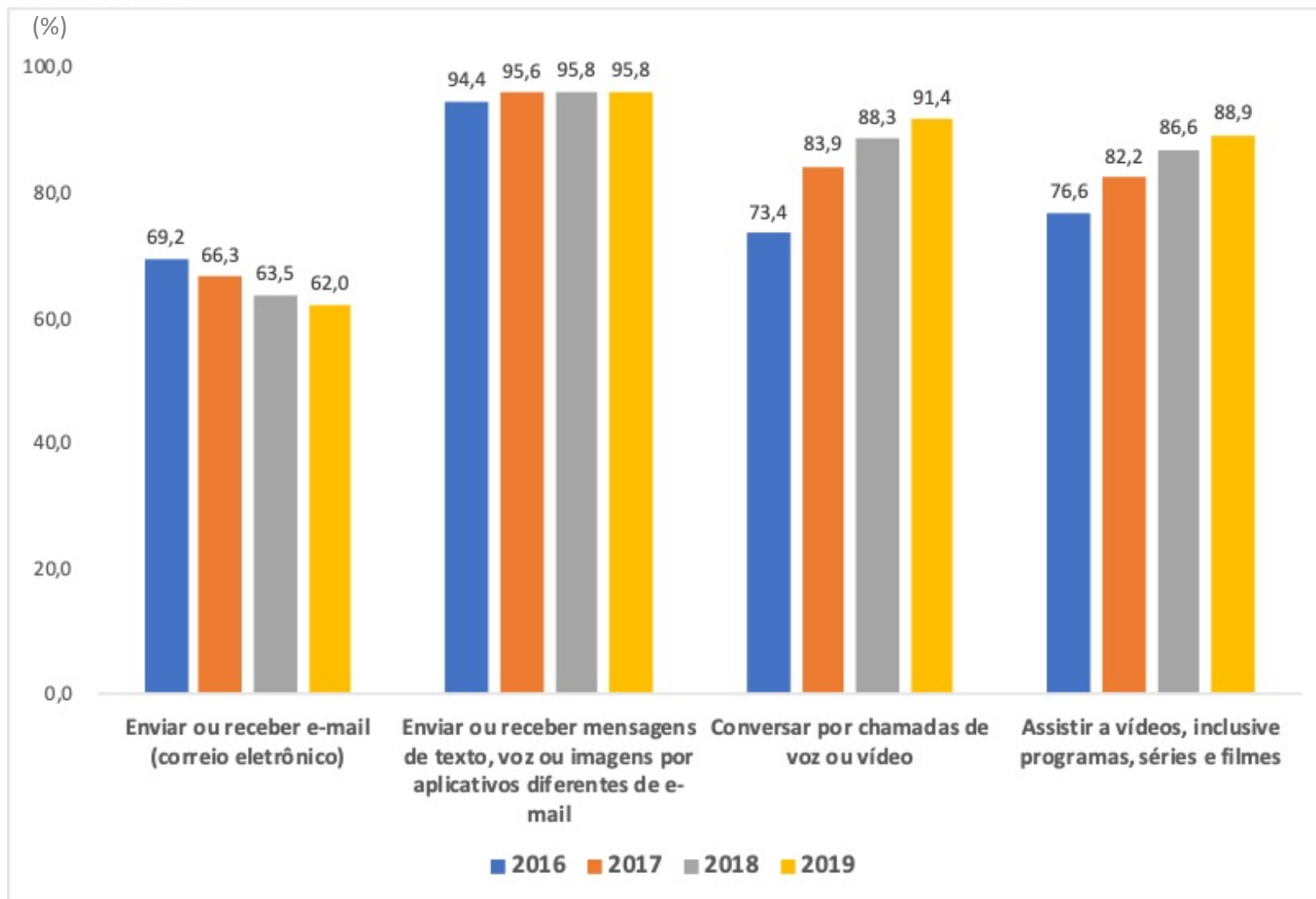
## Proporção das pessoas que utilizaram a internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, segundo o equipamento utilizado - Brasil - 2016/2019



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2019.

- Em quatro anos, percebe-se mudanças no meio de utilizar a Internet. O acesso pelo celular, mais comum, ainda aumenta a relevância. A utilização de televisão ou outro equipamento para acessar a Internet aumentou 20,8 pontos percentuais de 2016 a 2019. Por outro lado, os acessos por microcomputador e por *tablet* caíram consideravelmente nesse período.
- O aparelho de televisão, meio essencial de acesso à cultura, passa por evolução tecnológica

## Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por finalidade de acesso - Brasil - 2016-2019



- Finalidade de acesso também mostra tendências: queda do e-mail e quase universalização de mensagens de texto/voz/imagens, formas de comunicação mais interativas.
- Cresce também uso de conversas por voz ou vídeo e a finalidade mais ligada ao *core* da cultura: assistir a vídeos etc., chegando a 89% dos usuários em 2019.

## TEMAS & FONTES:

- ✓ Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)
- ✓ Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)
- ✓ Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)
- ✓ Índice de Preços da Cultura - IPCult
- ✓ Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)
- ✓ Gastos das famílias (POF)
- ✓ Gastos da administração pública
- ✓ Regiões de Influência das Cidades - REGIC



## Proporção da despesa de consumo com cultura, segundo características da pessoa de referência - Brasil - 2017-2018

Características da pessoa de referência e do arranjo familiar		Proporção da cultura na despesa de consumo (%)
<b>Brasil</b>		<b>7,1</b>
Situação do domicílio	Urbano	7,3
	Rural	4,9
Grande Região	Norte	6,6
	Nordeste	6,3
	Sudeste	7,4
	Sul	7,0
	Centro-Oeste	7,1
Cor ou raça	Branca	7,2
	Preta ou parda	6,9
Sexo	Homem	7,0
	Mulher	7,1
Nível de instrução	Sem instrução	4,3
	Ensino fundamental incompleto	5,8
	Ensino fundamental completo	6,7
	Ensino médio incompleto	7,0
	Ensino médio completo	7,3
	Ensino superior incompleto	8,2
	Ensino superior completo	8,1

Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

- A despesa com cultura representava 7,1% das despesas de consumo em 2017-18.
- Era mais relevante para famílias urbanas, do Sudeste, Sul, Centro-Oeste.
- A despesa se mostra crescente segundo o nível de instrução da pessoas de referência.

## Despesa com cultura por forma de aquisição, segundo características da pessoa de referência e do arranjo familiar - Brasil - 2017-2018

Características da pessoa de referência e do arranjo familiar		Despesa com cultura por tipo de aquisição (%)	
		Monetária	Não monetária
<b>Brasil</b>		<b>92,9</b>	<b>7,1</b>
Situação do domicílio	Urbano	93,0	7,0
	Rural	90,8	9,2
Grande Região	Norte	92,6	7,4
	Nordeste	89,5	10,5
	Sudeste	93,7	6,3
	Sul	94,0	6,0
	Centro-Oeste	92,7	7,3
Cor ou raça	Branca	93,8	6,2
	Preta ou parda	91,6	8,4
Sexo	Homem	94,1	5,9
	Mulher	91,0	9,0
Nível de instrução	Sem instrução	88,3	11,7
	Ensino fundamental incompleto	89,7	10,3
	Ensino fundamental completo	92,3	7,7
	Ensino médio incompleto	90,3	9,7
	Ensino médio completo	93,0	7,0
	Ensino superior incompleto	92,9	7,1
	Ensino superior completo	95,2	4,8
Composição da família	Um adulto sem criança	92,9	7,1
	Um adulto com ao menos uma criança	87,1	12,9
	Mais de um adulto sem criança	94,0	6,0
	Mais de um adulto com ao menos uma criança	92,3	7,7
	Um ou mais idosos com ou sem crianças	91,5	8,5
	Um ou mais idosos, com ao menos um adulto, com ou sem crianças	92,8	7,2

Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

- A despesa não monetária (doações, acesso gratuito) se mostrou mais importante para famílias da zona rural, do Nordeste, com pessoa de referência preta ou parda, mulher, pessoas com menos instrução.
- Há diferenças também segundo composição das famílias, com maior proporção do não monetário (12,9%) para famílias com um adulto com ao menos uma criança.

## Despesa com cultura monetária e não monetária média mensal familiar, por forma de aquisição, segundo grupos de despesa - Brasil - 2017-2018

Grupos de despesa	Total	Tipo de aquisição			
		R\$		%	
	R\$	Monetária	Não monetária	Monetária	Não monetária
<b>Total</b>	<b>291,18</b>	<b>270,53</b>	<b>20,65</b>	<b>92,9</b>	<b>7,1</b>
Serviços de telefonia, TV por assinatura e Internet	172,63	165,29	7,33	95,7	4,2
Atividade de cultura, lazer e festas	43,41	39,48	3,93	90,9	9,1
Aquisição de eletrodomésticos	28,76	24,89	3,87	86,5	13,5
Brinquedos, jogos e material de lazer	10,41	9,21	1,20	88,5	11,5
Educação profissional e atividades de ensino	9,65	8,05	1,60	83,4	16,6
Edição, impressão, artigos de papelaria e de artesanato	7,12	6,51	0,61	91,4	8,6
Acessórios pessoais	6,59	5,73	0,86	86,9	13,1
Profissionais ligados à cultura	4,96	4,80	0,16	96,8	3,2
Artefatos de madeira e decoração	4,61	4,11	0,50	89,2	10,8
Instrumentos e atividades musicais	2,52	1,97	0,55	78,2	21,8
Material gravado e para gravação	0,52	0,49	0,04	94,2	7,7


Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

- A despesa não monetária com cultura também varia bastante em valor e em proporção segundo o tipo de despesa. Instrumentos e atividades musicais (21,8%) e Educação profissional e atividades de ensino (16,6%) mostraram maiores proporções.

## TEMAS & FONTES:

- ✓ Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)
- ✓ Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)
- ✓ Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)
- ✓ Índice de Preços da Cultura - IPCult
- ✓ Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)
- ✓ Gastos das famílias (POF)
- ✓ Gastos da administração pública
- ✓ Regiões de Influência das Cidades - REGIC

Tabela 3.1 - Despesa total com cultura, segundo as esferas de governo - Brasil - 2009-2020

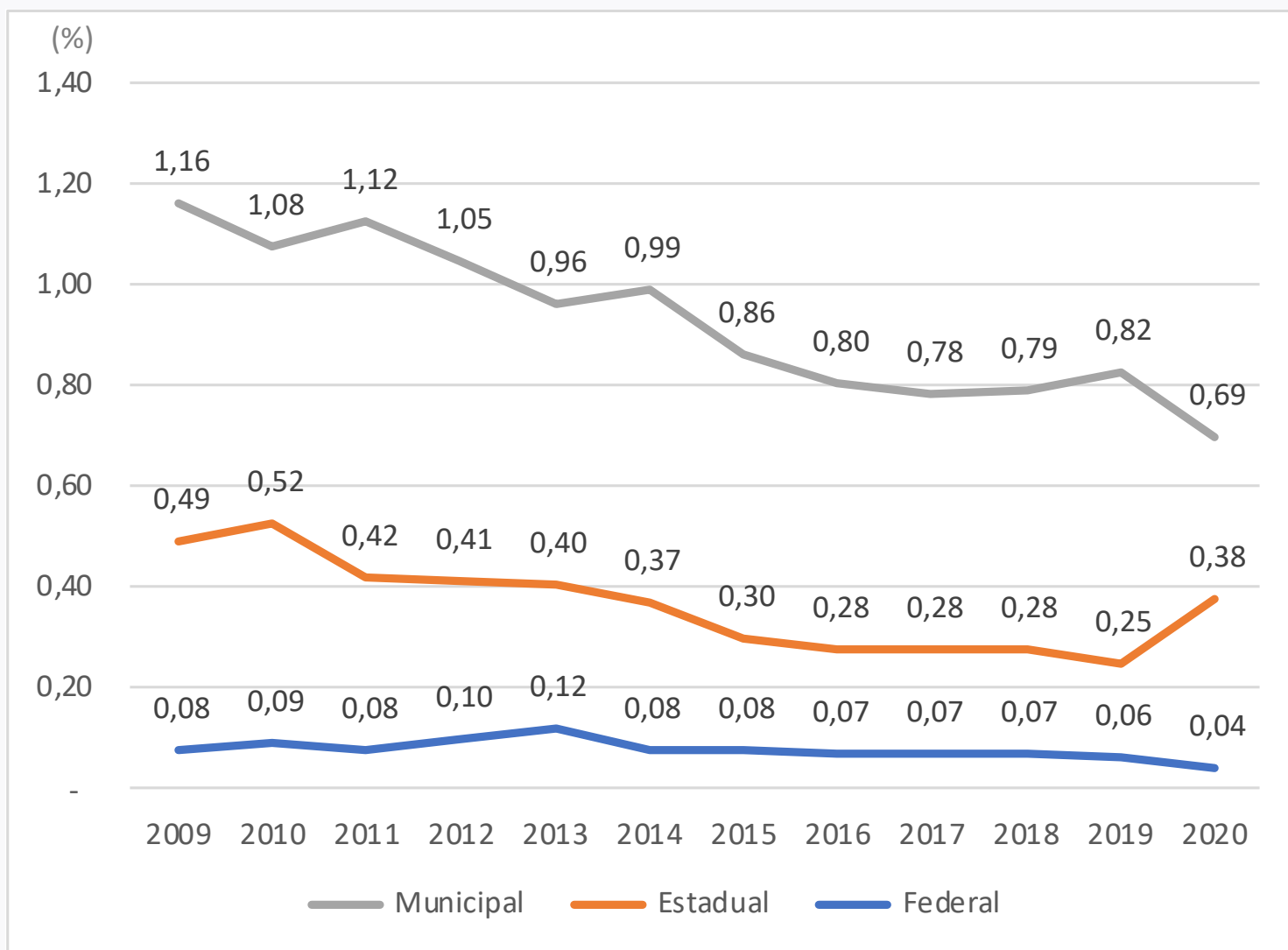
ESFERAS	2009		2018		2019		2020	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
<b>TOTAL</b>	<b>6.190.180</b>	<b>100,0</b>	<b>9.120.189</b>	<b>100,0</b>	<b>9.558.451</b>	<b>100,0</b>	<b>9.754.433</b>	<b>100,0</b>
FEDERAL	1.077.288	17,4	1.925.133	21,1	1.751.079	18,3	1.260.149	12,9
ESTADUAL	2.192.608	35,4	2.504.970	27,5	2.375.143	24,8	3.592.033 	36,8
MUNICIPAL	2.920.284	47,2	4.690.086	51,4	5.432.229	56,8	4.902.251	50,3

58%

FONTE: SIAFI - STN/CCONF/NUCOP e STN/COREM/GEREM

- O total dos gastos públicos alocados no setor cultural aumentou, em valores correntes, aproximadamente 58%, passando de R\$ 6,2 bilhões no ano de 2009 para R\$ 9,8 bilhões no ano de 2020. Como referência, entre jan/10 e dez/20, o IPCA teve crescimento de cerca de 84%.
- Esfera municipal ganha importância no tempo sobre as demais.
- Há um comportamento atípico em 2020, crescendo no estadual x 2019 (provavelmente devido à Lei Aldir Blanc). Estima-se que sem essa Lei, as despesas estaduais teriam caído e as municipais teriam caído ainda mais.

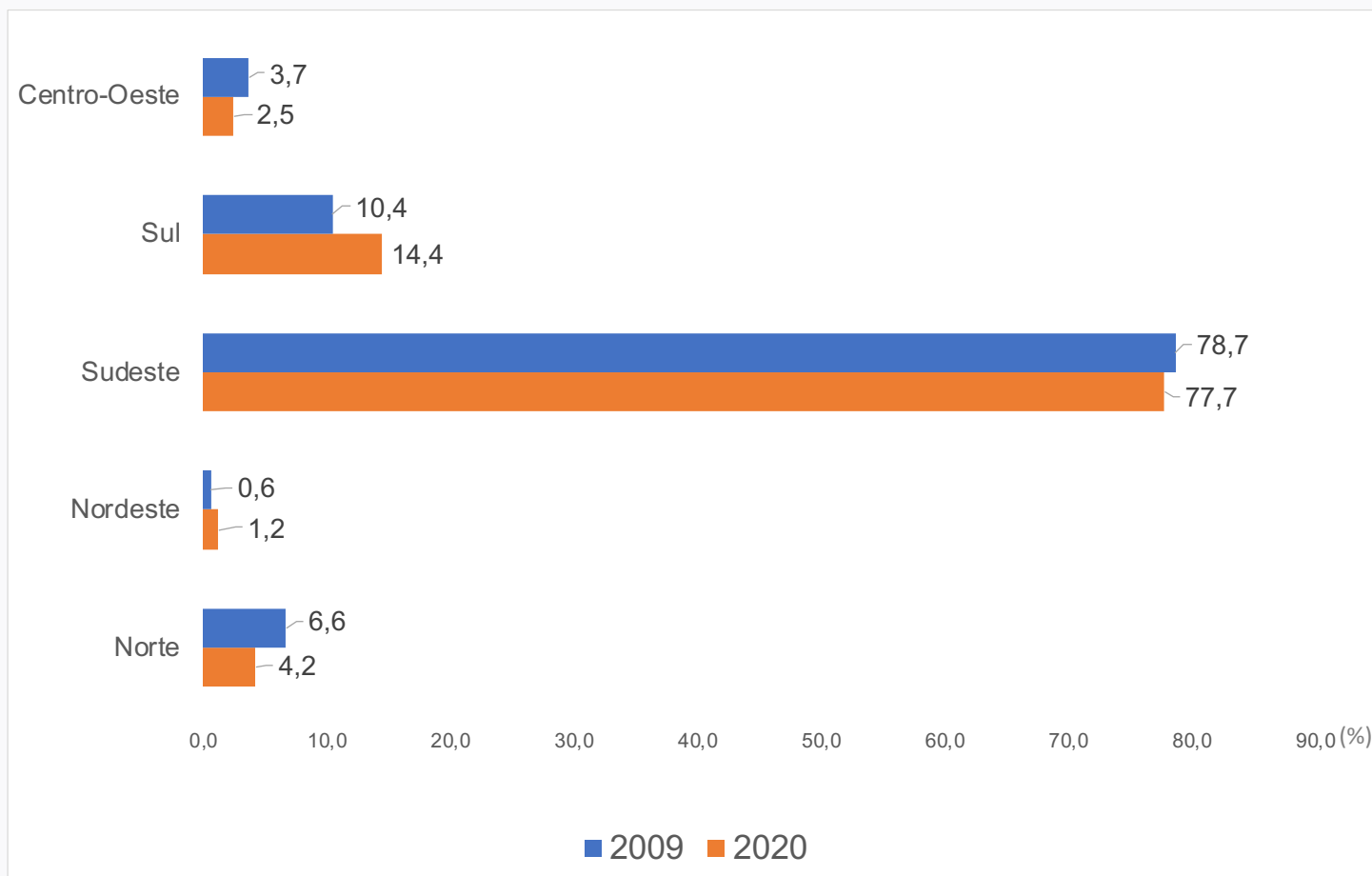
## Despesa em cultura como proporção do total por esfera - Brasil - 2009/2020



Fonte: SIAFI - STN/CCONF/NUCOP e STN/COREM/GEREM

- Em termos relativos, a cultura perde importância no total do gasto público no três níveis desde 2009.
- Há relativa recuperação para estadual em 2020 (Aldir Blanc).

## Distribuição percentual do valor captado para aplicação em projetos culturais, segundo as Grandes Regiões - 2009 / 2020



Fonte: SALICNET / SECULT

- Os valores captados por produtores culturais via incentivo fiscal (também conhecido como mecenato) no período de 2009 a 2020 foram de R\$ 981 milhões para 1 490 milhões (+51%), então com perdas ante a inflação.
- A captação é muito concentrada no Sudeste (78% em 2020), mas com algum ganho de importância para Sul e Nordeste desde 2009.



## TEMAS & FONTES:

- ✓ Atividades formalmente constituídas (CEMPRE)
- ✓ Pesquisas estruturais em empresas (PIA-Empresa, PAS, PAC)
- ✓ Ocupação no setor cultural - formal e informal (PNAD Contínua)
- ✓ Índice de Preços da Cultura - IPCult
- ✓ Acesso à Internet e posse de telefone celular para uso pessoal (PNAD Contínua)
- ✓ Gastos das famílias (POF)
- ✓ Gastos da administração pública
- ✓ Regiões de Influência das Cidades - REGIC

- REGIC investigou em 2018 para onde a população de cada município se dirige em busca de **“shows, festas, festivais, cinemas, teatros, museus e outras atividades culturais”**.
- Deslocamento para cultura é mais próximo que outros, como aeroporto ou saúde de alta complexidade.
- Proximidade e rede urbana têm papel (por exemplo, falta de cinema no município).
- Maior atração para atividades culturais concerniu metrópoles:
  - São Paulo (SP) - Grande MetrÓpole Nacional
  - Porto Alegre (RS) - MetrÓpole
  - Rio de Janeiro (RJ) - MetrÓpole Nacional
  - Belém (PA) - MetrÓpole
  - Belo Horizonte (MG) - MetrÓpole

## Ranking dos municípios com maior atratividade específica para atividades culturais em comparação aos demais temas investigados na pesquisa REGIC

Ranking	Município	Unidade da Federação	Hierarquia <sup>1</sup>
1	Balneário Camboriú	SC	Capital Regional B (Arr. Pop. de Itajaí/SC)
2	Crato	CE	Capital Regional B (Arr. Pop. de Juazeiro do Norte/CE)
3	Parintins	AM	Centro Subregional B
4	Caruaru	PE	Capital Regional B
5	Caldas Novas	GO	Centro Subregional B (Arr. Pop. de Caldas Novas/GO)
6	Ribeirão Preto	SP	Capital Regional A (Arr. Pop. de Ribeirão Preto/SP)
7	Garanhuns	PE	Capital Regional C
8	Porto Seguro	BA	Centro Subregional A
9	Toledo	PR	Centro Subregional A (Arr. Pop. de Toledo/PR)
10	Olinda	PE	Metrópole (Arr. Pop. do Recife/PE)

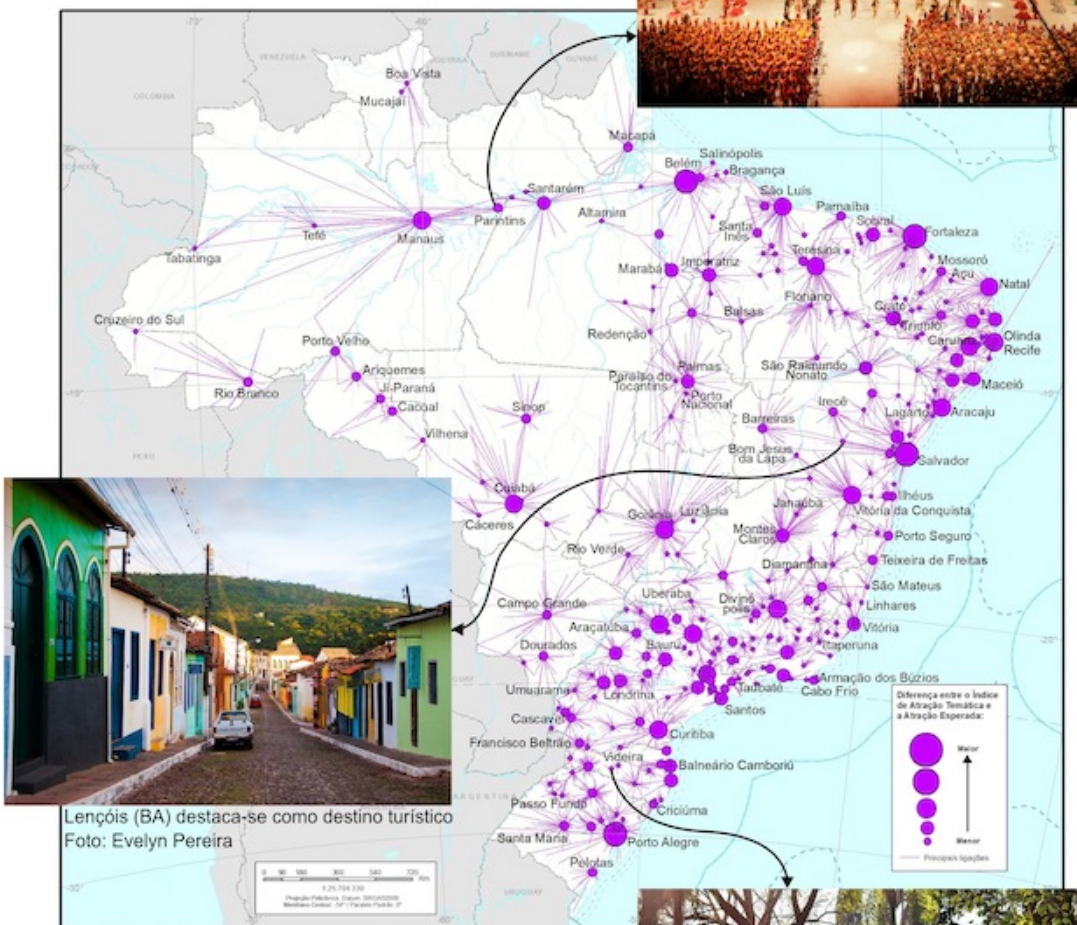
Fonte: IBGE, Regiões de Influência das Cidades 2018 .

<sup>1</sup> Hierarquia relativa ao Arranjo Populacional ao qual o Município pertence, de acordo com a Regic 2018.

- Para **atratividade específica** para cultura (quer dizer, maior que a atratividade para o total dos temas investigados), destacam-se municípios que não são metrópoles nacionais, como Balneário Camboriú (CE), Crato (CE) e Parintins (AM) e Caruaru (PE).

## Municípios com atração para atividades culturais acima da esperada

Bumbódromo em Parintins (AM),  
complexo de equipamentos culturais  
Foto: Clara Angeleas/MinC



Lençóis (BA) destaca-se como destino turístico  
Foto: Evelyn Pereira

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Regiões de Influência das Cidades, 2018.

Joaçaba (SC), com grande variedade de grupos artísticos como o Grupo Teatral Reminiscências  
Foto: Carlos Eduardo Carvalho



- Com uma **análise especial** para o SIIC, foram classificados 291 municípios (5,2% do total) com atratividade cultural maior que esperada, **segundo a dinâmica econômica** do setor cultural (pessoal ocupado pelo CEMPRE).
- Destaque nesses municípios para **diversidade cultural** (eventos/ações das prefeituras, equipamentos) e **importância turística**, o que é captado por outras pesquisas do IBGE e o Mapa do Turismo/MTur.
- Parintins (AM), Lençóis (BA) e Joaçaba (SC) são destaques



# Obrigado!



Parintins - AM



Lençóis - BA



Joaçaba - SC